

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: EQUIPES DE CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A FUNÇÃO DA ENFERMAGEM

Relatoria: ROBSON LOVISON

Autores: Fernanda Strapazon da Cruz
Vitória San Martin da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Cuidados Paliativos são um conjunto de ações interdisciplinares reconhecidos como essenciais em toda rede de assistência em saúde. Objetivo: Contribuir para desenvolver e disseminar o conhecimento acerca dos cuidados paliativos na atenção primária e a função da enfermagem nesse contexto. Metodologia: Revisão Integrativa, realizada através da busca por publicações nacionais e internacionais indexadas nas bases de dados presentes na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), entre 2017 e 2021 utilizando-se como Descritores: cuidados paliativos, equipe multidisciplinar, equipe de assistência ao paciente, atenção primária, atenção básica, enfermagem. Resultados: Há consenso nos estudos que cuidados paliativos podem e devem ser implementados como práticas de saúde na atenção primária, entretanto, há barreiras que afetam sobremaneira a implementação e desenvolvimento dessa atividade nas unidades de saúde primárias, destacando-se: conhecimento incipiente sobre a temática; falta de preparo técnico e científico; somente a equipe mínima da Estratégia da Saúde da Família que muitas vezes não consegue trabalhar com todas as demandas; início tardio dos cuidados paliativos; desarticulação da rede de atenção à saúde; falta de insumos para a realização de uma assistência segura; falta de retorno dos outros níveis de atenção e influências da cultura e modelo da assistência hospitalocêntrica nos cuidados paliativos. Acerca das competências necessárias para a atuação em Cuidados Paliativos na atenção primárias são destacados pelos estudos: planejamento e execução do cuidado; ter conhecimento técnico e científico; estabelecer um plano de cuidado integral ao paciente, analisando as necessidades sociais e espirituais, mas também as físicas, visando auxiliar no manejo da dor de forma ampla fornecendo orientações e ações que promovam a qualidade de vida. As competências destacadas para o atendimento em cuidados paliativos na atenção primária, vão de encontro a formação e capacitação da enfermagem delegadas pela Política Nacional de Atenção Básica a enfermagem que lhes atribui o papel de articulador da assistência primária no Brasil. Conclusão: os estudos revelam a possível ausência de equipes multidisciplinares exclusivas ou devidamente preparadas para o atendimento em Cuidados Paliativos na Atenção Primária, sendo um caminho que deve ser colocado em prática podendo a enfermagem ser a profissão para organizar e liderar as práticas.